



III Jornada Internacional
Semântica e Enunciação



2021



PROPOSTA DO SIMPÓSIO TEMÁTICO:

LETRAMENTOS ACADÊMICOS: GÊNEROS, DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO À LUZ DE DIFERENTES PERSPECTIVAS

Annallena de Souza GUEDES (IFBA / LINDES)
Urbano CAVALCANTE FILHO (IFBA / UESC / LINDES)

RESUMO: Organizado por pesquisadores do Grupo de Pesquisa LINDES: Linguagem, Discurso e Sociedade (CNPq/IFBA), este Simpósio tem por objetivo congrega estudos teóricos, metodológicos e analíticos que focalizem diversas linhas dos estudos acerca dos letramentos acadêmicos, em especial aqueles que tomam como base teórico-metodológica a análise de gêneros acadêmicos sob diferentes perspectivas teóricas (a exemplo da Linguística, da Linguística de Corpus e da Análise do Discurso), observando aspectos enunciativos, discursivos, pragmáticos e argumentativos da produção de diversos gêneros no espectro dos letramentos acadêmicos. O Grupo entende que há a necessidade de se reconhecer as práticas de letramento para o desenvolvimento/aprimoramento das competências leitora e produtora de textos, bem como considera a importância da leitura e produção de gêneros na formação acadêmica dos estudantes, dada a recorrência de sua produção na esfera universitária. A teoria dos Letramentos Acadêmicos, posta em discussão a partir do trabalho seminal de Lea e Street (1998), consiste em uma abordagem de prática social e crítica que tem se preocupado com a escrita e a epistemologia e se debruça em pesquisas que revelam como muitos estudantes, ao adentrarem a universidade, logo se deparam com uma variedade de práticas e demandas com as quais precisam lidar e que, muitas vezes, são divergentes das suas experiências anteriores (LEA e STREET, 1998). Em outras palavras, diríamos que os problemas com a produção e recepção de textos ultrapassam as fronteiras da língua, mas são motivadas pela não familiaridade dos estudantes com o discurso acadêmico. Ainda, a abordagem de Letramentos Acadêmicos, uma vez que considera a escrita como prática social (STREET, 2009), possibilita reflexões sobre o modo com o qual se escreve a partir de um contexto social, preocupando-se com a construção do significado, bem como com as contribuições para o conhecimento quando se trata da escrita de textos acadêmicos. Dessa forma, este Simpósio objetiva reunir trabalhos que promovam uma discussão e análise profícua dos aspectos discursivos e das estratégias argumentativas de diversos gêneros discursivos próprios do ambiente acadêmico (a exemplo do resumo, resenha, redações argumentativas, abstracts, artigos, papers, etc.) tomando por horizonte os letramentos acadêmicos de sujeitos sociohistoricamente situados. As diferentes perspectivas teórico-metodológicas que se interessem pelo simpósio oportunizarão, indiscutivelmente, um salutar diálogo ao se pensar as práticas enunciativo-discursivas de sujeitos na esfera acadêmica de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Letramentos acadêmicos. Gêneros discursivos acadêmicos. Argumentação.



III Jornada Internacional
Semântica e Enunciação



2021



RESUMOS APROVADOS:

**ENGLISH ARGUMENTATIVE ESSAYS AT THE UNIVERSITY:
AN ANALYSIS BASED ON THE ACADEMIC LITERACIES APPROACH
AND CORPUS LINGUISTICS TOOLS**

Annallena DE SOUZA GUEDES (IFBA/UFMG)
annallenaguedes@ifba.edu.br

RESUMO: Considering the Academic Literacies perspective and the theoretical and methodological procedures from Corpus Linguistics as an empirical discipline, this presentation aims to discuss and analyze essays written by students from diverse undergraduate and post-graduate courses, enrolled in English for Academic Purposes disciplines at the Federal University of Minas Gerais. Classes have been all taught in English and taken place twice a week. Students can write two drafts and then, hand the teacher in a final text, that is supposed to be a 300-word essay. Thus, this paper is framed with an account of a social literacies perspective on writing which regards it as an activity required in many contexts throughout life, since people write for different purposes and within various social contexts. When it comes to academic writing, many aspects must be considered in order to fulfill the necessary prerequisites of genre and social purposes. This way, there is not a dominant model of ‘standards’ which tends to assume a single and uniform academic writing genre. The Academic Literacies approach recognizes academic writing as a social practice (LEA & STREET, 1998), since it copes with the construction of meaning, the contributions to knowledge, to a field and to future research. In this context, due to the need of writing for fulfilling academic demands, it is important to consider the hidden features and the role played by the concepts of framing, audience, voice, stance, structure, signalling and “*so what question*” (Street, 2009) in the development of academic texts. Moreover, “essentially, the essay involves the presentation of a written argument to defend or explain a position, typically drawing on library sources rather than research that the student himself or herself has conducted” (HYLAND, 2009: 130). Thus, this paper aims at analyzing the argumentative essays written by Brazilian university students using corpus linguistics tools to find out and analyze the most frequent lexical verbs used in these essays, in order to reinforce and defend arguments. The findings of this study have provided a more in-depth understanding of how lexical verbs have been used in the essays in order to explain a position, as well as how they can be identified and analyzed through the use of Corpus Linguistics tools.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentative essays. Academic Literacies. Corpus Linguistics. Lexical verbs.

OS PROCESSOS REFERENCIAIS COMO ESTRATÉGIA TEXTUAL DE CONSTRUÇÃO DA COERÊNCIA NOS GÊNEROS CADÊMICOS RESENHA E RESUMO

Antonia Suele de Souza Alves PEREIRA (UNILAB)
sueleufc@gmail.com

Simone de Freitas LIMA (UNILAB)
simonemepb@live.com

RESUMO: A Referenciação é uma abordagem que estuda os processos de construção dos referentes dentro de uma perspectiva cognitivo-social. O foco desta pesquisa é analisar sob os critérios dos estudos da Referenciação como os processos referenciais ocorrem nos gêneros acadêmicos resumo e resenha na disciplina de Leitura e Produção de texto 1, produzidos por estudantes brasileiros e internacionais, buscando compreender como são realizadas as expressões referenciais em textos produzidos por estudantes oriundos de diferentes países, bem como são realizadas as recategorizações dos referentes encontrados nos textos destes estudantes. Analisamos essas produções com a intenção de relacionar o uso dos processos referenciais realizados, a saber: as anáforas diretas, indiretas, encapsuladoras e as Dêixis, aos fatores de coerência estabelecidos por Charolles (1978) e posteriormente, Costa Val (2006). O estudo é de cunho qualitativo e descritivo e, no que se refere aos procedimentos técnicos realizados, utilizamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. O conhecimento dos gêneros textuais acadêmicos, no que se refere as suas características estruturais, discursivas, pragmáticas e retóricas, é um dos meios que instrumentalizam os estudantes para a prática da pesquisa, reflexão crítica e formação. Dentre os gêneros mais praticados estão o resumo e a resenha os quais pretendemos analisar neste trabalho. Para a realização dessa pesquisa, promovemos oficinas e espaços de discussão sobre a produção dos gêneros acadêmicos resumo e resenha entre alunos recém-ingressos. Utilizamos a perspectiva de Swalles (1990) e Motta Roth e Hendges (2010), como forma de nortear as produções elaboradas pelo discentes, que serviram para compor o corpus analisado. Com este trabalho, percebemos que os processos referenciais são utilizados como estratégias textuais para estabelecer a coerência textual e seus fatores de continuidade, progressão, não-contradição e articulação. Após as análises e classificações dos processos referenciais, destacamos a cooperação que essas expressões exercem na construção textual e como recurso de interação entre estudantes internacionais, brasileiros e professores da disciplina de LPT1. A partir das primeiras observações do corpus, propomos uma redefinição dos critérios de análise que contemplem os processos referenciais como estratégia textual de interação e pontuamos como esses construtos significativos influenciam na construção da coerência nos gêneros resumo e resenha.

PALAVRAS-CHAVE: Referenciação. Processos referenciais. Gêneros acadêmicos; Coerência.

ARTE, VIDA E DISCURSO AUTORAL:
A VOZ INSURGENTE NA OBRA *DIÁRIO ÍNTIMO*

Antonio Victor Silva BOMFIM (UESC)
vitorio2011@hotmail.com

RESUMO: No texto *Arte e Responsabilidade* (2003 [1919]), publicado por Mikail Bakhtin na década de 1920, o autor chama a atenção para três elementos indissociáveis à vida humana, a saber: a ciência, a arte e a vida, elementos que, para ele, adquirem sentido nas relações e intersecções para com os seres humanos. Similarmente, podemos observar em Bakhtin, mais precisamente no texto *O autor e a personagem na atividade estética* (2003 [1919]), que o sujeito e encontra extralocalizado no discurso, isto é, para o acontecimento estético de uma obra, é necessário que o escritor se coloque no excedente de visão, nas entrelinhas da discursividade, perspectiva da qual Lima Barreto muito se aproximou. Nesta ordem de ideias, para esta comunicação, nosso objetivo central é, a partir do cotejo entre as obras *Diário íntimo* (1969) e *Cemitério dos Vivos* (1956) do pré-modernista Lima Barreto, analisar e problematizar questões sobre o autor e autoria dessas obras, a partir das reflexões teóricas advindas da teoria bakhtiniana, em especial de *Problemas da Poética de Dostoiévski* (1929) e *Estética da criação verbal* (2003 [1919]) de Mikhail Bakhtin. Para tanto, esse trabalho baseia-se em um estudo de caso de caráter bibliográfico de tipologia qualitativa, alicerçado primordialmente, além da obra do teórico Bakhtin (1919, 1997, 2010, 2016, 2019), nas reflexões advindas dos trabalhos de Barthes (1988), Brait (1997), Grilo (2018), Barbosa (2002) e Schwarcz (2017). Pesquisas recentes têm mostrado que Lima Barreto não utilizou a ficção apenas para confessar, pois isso foi uma leitura promovida para rebaixar a obra a uma ficção de ínfima qualidade. Nesse sentido, não pretendemos enquadrar a obra de Lima Barreto a partir da vida do autor; ao contrário, evidenciar como o autor utilizou o discurso autobiográfico e/ou ficcional para marcar-se enquanto sujeito da enunciação e que, *a priori*, o sentido do texto estaria no seu enunciado. A análise empreendida nesse trabalho, pautada nos princípios teórico-metodológicos da teoria bakhtiniana e bartheana, principalmente, ao mobilizar importantes conceitos como *dialogismo*, *polifonia*, *enunciação*, *gênero discursivo*, *morte do autor*, *autobiografia*, *heterodiscurso*, entre outros, nos permite afirmar que Lima Barreto dá significação ao texto a partir das particularidades e experiências de sua vida, englobando, simultaneamente, o texto, o contexto e, sobretudo, o leitor, cuja importância estabelecerá uma função precípua de exprimir sentido ao processo literário.

PALAVRAS-CHAVE: Autor. Autoria. Lima Barreto. Teoria bakhtiana.

**OS GÊNEROS DO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
NO BRASIL, NA ESPANHA E NOS ESTADOS UNIDOS:
UM ESTUDO BAKHTINIANO**

Ítalo VALETE (IFBA)

Marília BARRETO (IFBA)

RESUMO: O presente estudo refere-se a uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no Instituto Federal da Bahia, *Campus Ilhéus*, Bahia, Brasil, e está vinculada ao Grupo de Pesquisa LINDES – *Linguagens, Discurso e Sociedade* (IFBA/CNPq). Trata-se de uma pesquisa que busca articular a Análise Dialógica do Discurso (ADD) e a Análise Comparativa de Discursos (ADC). De um lado, buscamos as reflexões de Mikhail Bakhtin e demais membros do Círculo (conhecido *Círculo de Bakhtin*); de outro, as orientações desenvolvidas pelo *Cediscor* (Centro de Pesquisa da Université Sorbonne Nouvelle, na França), para analisarmos, numa perspectiva comparativa, o discurso de divulgação científica em países de línguas e culturas distintas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar como os gêneros do discurso da divulgação científica se materializam nos enunciados de revistas de países distintos. Do aporte técnico que subsidiará a investigação, a teoria bakhtiniana da linguagem, mobilizaremos como principal conceito o de gênero do discurso, reflexão feita por Bakhtin na década de 1950 do século passado; no entanto, outros conceitos também deverão ser convocados para que possamos realizar uma análise dialógica do discurso da divulgação científica numa perspectiva comparativa, como as noções de conteúdo temático, estilo, construção composicional (elementos constituintes do gênero), mas também esferas ideológicas, relações dialógicas e endereçamento, para observarmos o tratamento discursivo dispensado pelas comunidades na divulgação do conhecimento científico. Neste trabalho, portanto, dividiremos nossa exposição em três partes centrais e independentes: i) na primeira, apresentaremos as noções centrais das análises dialógica e comparativa dos discursos, que nos auxiliarão na compreensão do nosso objeto de estudo; ii) na segunda, discutiremos e problematizaremos a divulgação científica, sob diferentes enfoques; iii) por fim, demonstraremos, de forma dialógica e comparativa, como a prática da divulgação científica ocorre em diferentes países e é discursivamente materializada em distintas revistas de divulgação científica, tomando o gênero como *tertium comparationis*. De um lado, compararemos as revistas *Superinteressante* e *Muy Interesante* (publicações brasileira e espanhola); de outro, compararemos as revistas *Ciência e Cultura* e *Science Magazine* (publicações brasileira e norte-americana). Esse estudo nos oportunizará observar diferenças, semelhanças e variações entre essas produções de sentido e como as diferentes culturas discursivas tratam do fenômeno da divulgação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Gêneros do discurso. Análise Dialógica do Discurso. Análise Comparativa de Discursos. Revistas.

REFORMULAÇÃO DOS GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA ESFERA ESCOLAR: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

Jamille Santos OLIVEIRA (PROFLETRAS – UESC/ CAPES)
jamellica@gmail.com

RESUMO: Os gêneros da Divulgação Científica (DC) estão presentes no espaço escolar, sendo destinados à aprendizagem dos conteúdos de diversas disciplinas, como também às atividades de leitura, produção textual e análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa. No entanto, o ensino da leitura e da escrita no espaço escolar ainda privilegia o estudo de alguns gêneros discursivos em detrimento de outros de grande relevância social, deixando uma lacuna no acesso dos alunos ao conhecimento científico. O caminho percorrido entre o texto científico, que possui como público alvo especialistas, e o que chega ao ambiente escolar, perpassa pela DC direcionada a sociedade em geral. O objetivo deste trabalho é mostrar, nesse trajeto, como se dão as reformulações feitas a fim de adequá-los à esfera educacional, às atividades e aos manuais didáticos de Língua Portuguesa que os utilizarão e analisar como estes contribuem para o letramento científico dos alunos ainda na Educação Básica. Authier-Revuz (2015) chama de reformulação o conjunto de práticas que, nos diversos campos da atividade humana, produz um “discurso segundo”, em função do alvo pretendido e, nesse processo, as relações dialógicas orientam tal projeto enunciativo-discursivo. Bakhtin (2008) esclarece o que são relações dialógicas na obra *Problemas da poética de Dostoiévski* a partir da análise dos romances do autor russo; partindo dessa reflexão, pretendemos observar como essa noção ajuda a compreender enunciados de outras esferas de comunicação discursiva. Para entender como o discurso dos gêneros da DC é reformulado até chegar à esfera escolar, pretendemos, em primeiro lugar, abordar as circunstâncias em que esses textos aparecem no espaço escolar; em seguida, abordar o conceito de relações dialógicas (na perspectiva bakhtiniana, além do conceito de reformulação (a partir dos estudos de Authier-Revuz); por fim, analisaremos o “caminho discursivo” entre o discurso científico “fonte”, o discurso da DC, o “discurso segundo” (AUTHIER-REVUZ, 2015) e o discurso dos gêneros da DC presentes na esfera educacional, com destaque àqueles usados nas atividades dos manuais didáticos utilizados nas aulas de Língua Portuguesa e que contribuem para o letramento científico dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação Científica. Teoria bakhtiniana. Reformulação. Letramento Científico.

A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL INDÍGENA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE METALINGUÍSTICA

Márcia Aparecida Rodrigues e SILVA(PPGL/UESC)
mmar25@gmail.com

RESUMO: Nosso objetivo neste trabalho é apresentar, discutir e analisar aspectos das relações dialógicas existentes na legislação que rege a Educação Escolar Indígena brasileira com base nas características: específica, diferenciada, comunitária, intercultural e bilíngue/multilíngue. Para tanto, utilizamos a noção de relações dialógicas com ancoragem teórica nos estudos do Círculo bakhtiniano principalmente alicerçada na obra “Problemas da Poética de Dostoiévski” (1963). Diante disso, nossa apresentação está dividida em três momentos: no primeiro, apresentamos os pressupostos teóricos bakhtiniano com ênfase nos conceitos, especialmente de relações dialógicas, gêneros discursivos e endereçamento. No segundo momento, discutimos os pressupostos metodológicos que orientam o estudo, cuja metalinguística constitui a essência orientadora para a análise dos enunciados em questão, no sentido de não encará-los desvinculados de sua realidade sócio-histórica e ideológica. Por fim, no terceiro momento, empreendemos uma análise dialógica e metalinguística dos enunciados presentes nos textos oficiais, de caráter legislativo, prescritivo e normativo da educação escolar indígena brasileira, demonstrando as relações dialógicas entre eles. O *corpus* que constitui a análise refere-se ao discurso materializado nos enunciados da Constituição Federal – CF de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9394/96, bem como das normativas decorrentes destas. Destacamos assim a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 03/1999 e o Referencial Curricular Nacional para Educação Escolar Indígena – RCNEI (1998). Justificamos que essa análise poderá colaborar para reflexão e compreensão dos processos constitutivos dos enunciados presentes no discurso da legislação ao tocar em questões importantes como o ensino de língua (portuguesa e indígena), currículo, formação docente e produção de material didático. Por levar em consideração que o objetivo da referida legislação é o de garantir e (re) afirmar a educação escolar indígena, entendemos que as relações de sentido empreendidas entre os documentos abrangem esferas ideológicas e interlocutores distintos, estando estes dialogicamente correlacionados. Desse modo, uns enunciados agem dependente e responsivamente em relação aos outros, cuja intencionalidade, segundo seu projeto de dizer, é fomentar a garantia de uma educação que atenda as especificidades dos povos indígenas. Com essa análise, verificamos que tais documentos apresentam uma característica fundamental: eles são constitutivamente complementares e, a depender de seu endereçamento eles responsabilizam os agentes e “garantem” os direitos da população indígena no que tange ao acesso e conhecimento de língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Escolar Indígena. Metalinguística bakhtiniana. Relações dialógicas. Gêneros discursivos.

**ANÁLISE DISCURSIVA DO LETRAMENTO ACADÊMICO E DA
APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM CIENTÍFICA
PELOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO.**

Shirlei Luana CHAVES E SOUSA PEREIRA (FUNCESI)
Shirlei.pereira@funcesi.br

Tales VIEIRA RODRIGUES (FUNCESI)
talesvieirar@gmail.com

RESUMO: Se há um termo capaz de sistematizar as ideias de práticas de ensino promovidas na e pela universidade este é *pluralismo*. O pluralismo de uma realidade criada e recriada por indivíduos que estão em constante processo de construção de si mesmos, na relação com e para o outro. O ensino superior é o meio responsável pelo amadurecimento e formação do sujeito preparando-o para o desenvolvimento de suas práticas profissionais e pessoais. Neste viés, a nossa pesquisa visa analisar como se dá o desenvolvimento do letramento acadêmico e a apropriação da linguagem científica, pelos alunos de graduação. Corroborando Bronckart (2007), a nossa atividade social é mediada pela linguagem e essa está diretamente ligada ao seu contexto de ação. Assim sendo, o sujeito gerencia suas intenções e construção dos seus dizeres, a partir das condições de produção em que se encontra. A partir do exposto é necessário que compreendamos se, de fato, o aluno, estando no meio acadêmico e em um processo constante de interação verbal e desenvolvimento de práticas letradas, se desenvolve enquanto sujeito agente nos processos discursivos em que exige dele um movimentos argumentativos, seja no desenvolvimento de uma resenha, seja em um trabalho de conclusão de curso. Assim sendo, buscaremos verificar se os discentes têm se desenvolvido e como têm se apropriado da linguagem científica já que o meio acadêmico é um local de práticas de interação verbal e construção de saberes. Como metodologia de pesquisa, utilizaremos a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo para coleta de dados. A nossa análise será descritiva com uma abordagem qualitativa. Teremos como objeto de estudo algumas atividades desenvolvidas em sala, pelos sujeitos informantes, e uma entrevista semiestruturada. O nosso universo será uma faculdade localizada em Itabira-MG tendo como amostra alunos do 1º, 4º, 8º e 10º períodos dos cursos das Engenharias (Produção e Civil), Direito, Fisioterapia, Enfermagem e Administração.

PALAVRAS-CHAVE: Discente. Letramento. Linguagem Científica. Argumentação.

A HETERODISCURSIVIDADE NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA E FRANCESA: UM ESTUDO DIALÓGICO-COMPARATIVO

Urbano CAVALCANTE FILHO (IFBA/UESC/USP)
urbanocavalcante@gmail.com

RESUMO: Em *Problemas da Obra de Dostoiévski* (1929), a palavra é concebido por Bakhtin como um fenômeno social, um “meio” de troca interindividual. Nesse sentido, a palavra sempre tem em sua constituição e horizonte a presença do “outro”. Sabemos que a formulação da chamada “teoria dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin” tomou os enunciados literários como objeto principal de estudo, análise e interpretação. No entanto, uma gama de trabalhos que tomam essa teoria como pressuposto teórico-metodológico para a análise dos enunciados das mais variadas esferas de atividade humana, vem confirmando a produtividade que os conceitos forjados no âmbito dessa teoria permitem uma compreensão crítica dos fenômenos discursivos produzidos por sujeitos sociohistóricos situados. Nesse trabalho, nosso objetivo é mostrar as formas da presença do outro no discurso da divulgação científica em duas comunidades de línguas e culturas distintas (brasileira e francesa), numa perspectiva comparativa. Assim como fez Bakhtin no estudo da obra de Dostoiévski analisando a orientação dialógica da palavra do autor para o herói, para análise desse tratamento dialógico no discurso de divulgação científica, duas orientações norteiam nosso estudo: de um lado, do ponto de vista teórico, buscaremos respaldo na Análise Dialógica do Discurso (ADD), mais precisamente na Metalingüística bakhtiniana, cujas relações dialógicas constituem seu objeto de discurso; do outro lado, do ponto de vista metodológico, convocaremos a perspectiva contrastiva, advindas das proposições da ADC (*Analyse du Discours Contrastive*, vertente teórica nascida no âmbito do Cediscor (*Centre de recherche sur les discours ordinaires et spécialisés*) – *Axe sens et discours*, com sede na Université Paris Sorbonne Nouvelle, em Paris, na França). Na defesa de que essas duas abordagens (ADD e ADC) são convergentes, buscaremos mobilizar importantes noções como *dialogismo*, *polifonia*, *alteridade* e *outro*, alicerçadas, principalmente, nos estudos feitos por Bakhtin na obra de Dostoiévski (1929 [1997] e 1963 [2008]), mas também nos trabalhos Volóchinov (1929 [2017]), de Moirand, Reboul-Touré e Ribeiro (2016), Tylkowski (2011) e Authier-Revuz (1982). Assim, no intuito de analisar como o outro se incorpora ao discurso do “um” no processo de produção de sentido, pressupondo, para isso, que nenhum discurso é homogêneo, nem desprovido de autoria, dialogicidade, ideologia e entonação, mas sempre atravessado por outros discursos, outras vozes, elegemos como *corpus* para o presente trabalho enunciados de duas revistas de divulgação científica: *Ciência Hoje* (revista brasileira) e *La Recherche* (revista francesa), produções da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e *Société d'éditions scientifiques*, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Heterodiscurso. Dialogismo. Divulgação científica. Análise dialógico-comparativa.

